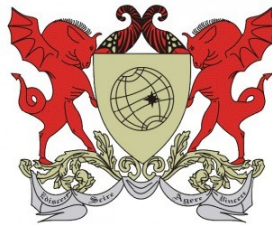


# BOLETIM MENSAL



Ano 32 - Nº 11  
Novembro - 2016



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Estagiários EJESC**  
Júlia Mendes Campos

**Bolsistas IPC**  
Bárbara Gabriele Rodrigues Brito  
Meire Sanne Aparecida Andrade  
Naiara Cristina Reis

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1-** Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

Especialmente no mês de Novembro, além dos cálculos e informes usuais do IPC-Viçosa divulgados mensalmente, o relatório apresenta um suplemento com informações referentes a produtos tipicamente consumidos nas festas de Fim de Ano.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), da cesta básica no município de Viçosa no mês de novembro de 2016. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

## **IPC-VIÇOSA REGISTRA ESTABILIDADE DE PREÇOS PELA PRIMEIRA VEZ EM 2016**

O IPC-Viçosa registrou valor praticamente nulo (0,02%) em novembro, indicando que, pela primeira vez no ano, em termos médios, os preços no município de Viçosa ficaram estáveis. Tal resultado foi maior apenas do que o verificado em agosto, quando o índice apresentou o valor de -0,09%, indicando naquele mês, a única deflação mensal de 2016.

Essa tendência de queda no ritmo de aumento dos preços também foi verificada em nível nacional, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como medida da inflação oficial do país, recuou de 0,26% em outubro para 0,18% em novembro.

Entretanto, é importante destacar que no acumulado do ano e dos últimos 12 meses, o IPC-Viçosa está bem acima do IPCA. Enquanto o primeiro apresenta valores de, respectivamente, 12,40% e 13,34% para tais períodos, o segundo registra para o mesmo intervalo de tempo, valores de 5,97% e 6,99%, respectivamente.

No que tange à cesta básica, o seu custo no município de Viçosa apresentou variação negativa de -5,18%, sendo tal resultado o segundo menor de 2016, ficando atrás apenas da queda de -6,45% em setembro.

No mês corrente, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dentre os grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco apresentaram elevação de preços: Educação e Despesas Pessoais (1,10%); Vestuário (0,52%); Artigos de Residência (0,29%); Habitação (0,18%) e Transporte e Comunicação (0,01%). Por outro lado, os Grupos Alimentação e Saúde e Cuidados Pessoais apresentaram deflações de -0,41% e -0,21%, respectivamente.

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Outubro 2016	Novembro 2016	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,92	-0,41	17,44	18,45
Vestuário	-2,47	0,52	1,42	9,69
Habituação	0,57	0,18	6,22	5,67
Artigos de Residência	5,87	0,29	14,23	17,59
Transporte e Comunicação	-0,28	0,01	4,96	5,23
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,04	-0,21	23,86	24,08
Educação e Despesas Pessoais	0,04	1,10	13,15	14,16
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,49</b>	<b>0,02</b>	<b>12,40</b>	<b>13,34</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em novembro, as variações de preços de cada Grupo do IPC-Viçosa foram as seguintes:

- **Educação e Despesas Pessoais** (1,10%): este Grupo apresentou inflação no mês corrente, em virtude das variações positivas no subgrupo Despesas Pessoais (2,70%), impulsionada pelo aumento médio no preço do Corte de Cabelo Feminino (27,55%), Manicure/Pedicure (12,50%) e da Escova em Cabelo (6,25%).
- **Vestuário** (0,52%): este Grupo também apresentou inflação em novembro sendo as altas de preço mais significativas verificadas nos subgrupos Artigos de Cama, Mesa e Banho (16,97%), Tecidos e Aviamentos (4,41%) e Roupas (1,94%).
- **Artigos de Residência** (0,29%): este Grupo apresentou inflação no mês corrente, proveniente das variações positivas nos preços de produtos dos itens Acessórios (5,72%), com destaque para o produto Travesseiro (13,49%); e Mobiliário (5,21%), no qual a variação do preço do Conjunto de Sofá – 2 e 3 lugares (9,07%) foi o grande destaque deste item. Já para os itens Eletrônicos e Eletrodomésticos, houve redução média de preços de 1,33% e 4,82%, respectivamente. Tal queda pode estar relacionada às promoções de queima de estoque ocorridas no período da *Black Friday*.

- **Habitação** (0,18%): dois subgrupos se destacaram pelas suas elevações de preços no Grupo em questão: Despesas com Moradia (1,22%), devido a alta nos preços do Serviço de Acesso a Internet (9,11%); e Material de Consumo (0,20%), onde o destaque foi para o item Outras Despesas (4,27%), devido ao aumento de preço da Lâmpada Fluorescente (6,66%) e da Toalha de Papel (4,06%).
- **Transporte e Comunicação** (0,01%): este Grupo permaneceu, praticamente, estável. A única alta significativa foi nos itens Transporte Particular (0,62%), com destaque para as variações positivas no preço dos combustíveis Álcool (4,44%) e Diesel (11,98%).
- **Alimentação** (-0,41%): ressaltam-se as quedas de preços nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (-10,48%), Carnes de Aves e Ovos (-7,49%) e Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-4,07%). Em termos de produtos, dentro do item Tubérculos, Raízes e Legumes, enfatiza-se as seguintes quedas de preços: Batata Inglesa (-29,52%), Quiabo (-24,03%) e Tomate (-24,01%). Já no item Carnes de Aves e Ovos ressalta-se a queda do preço do Frango inteiro resfriado (-11,75%). No item Cereais, Leguminosas e Oleaginosas, o destaque foi para a queda no preço do Feijão Carioca (-18,40%) e do Arroz Tipo 1 (-5,86%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,21%): destaca-se neste Grupo as variações negativas nos subgrupos Produtos Farmacêuticos (-6,59%) e Remédios (-1,24%). Em termos de itens, o destaque foi para Material para Curativos (-6,59%), no qual ressalta-se as variações negativas nos preços dos produtos Hastes flexíveis de Algodão (-40,00%) e Esparadrapo (-37,96%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de novembro de 2016 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	-0,00411	-0,1120
Vestuário	0,0540	0,00519	0,0280
Habitação	0,2215	0,00177	0,0392
Artigos de Residência	0,0496	0,00293	0,0145
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00005	0,0009
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00212	-0,0330
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,01103	0,0811
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>0,02</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Observa-se pela Tabela 3 que o IPC-Viçosa foi praticamente nulo, indicando estabilidade de preços para o município no mês de novembro. Para o resultado em questão, destacou-se o impacto negativo causada pela diminuição dos preços dentro do Grupo Alimentação concomitantemente ao impacto positivo verificado no Grupo Educação e Despesas Pessoais.

Em relação ao Grupo Alimentação, assim como verificado a nível nacional pelo IPCA de novembro, produtos que tiveram significativas elevações de preço ao longo do ano, como feijão carioca, tomate e batata inglesa, apresentaram reduções consideráveis de respectivamente, -18,40%, -24,01% e -29,52% para o mês corrente, contribuindo dessa forma, para a queda no preço médio dos alimentos.

Quanto ao Grupo Educação e Despesas Pessoais, destacou-se a alta de preços do Corte de Cabelo Feminino (27,55%), Manicure/Pedicure (12,50%) e da Escova em Cabelo (6,25%). Tais variações positivas relacionam-se à proximidade das cerimônias de formatura e das festas de fim de ano que ao aumentarem consideravelmente a demanda por tais serviços, tendem a majorar o preço dos mesmos.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de novembro de 2016 encontram-se na Tabela 4.

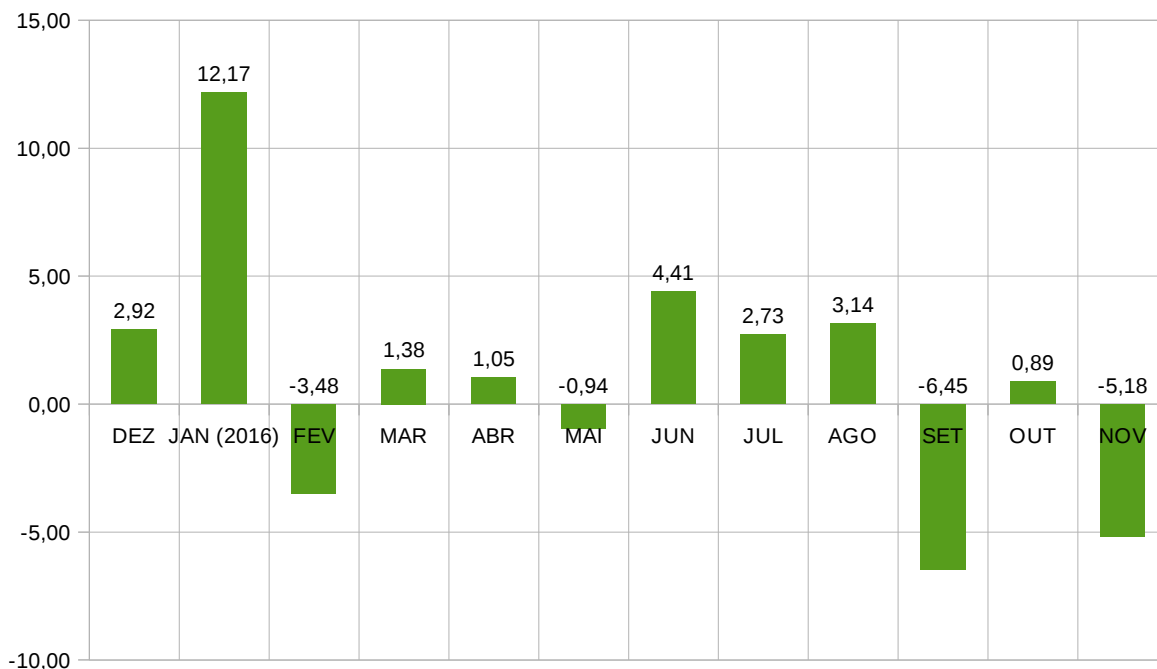


**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de novembro de 2016

<b>MAIORES ALTAS</b>	<b>%</b>	<b>MAIORES QUEDAS</b>	<b>%</b>
Toalha de rosto - avulsa	49,84	Hastes flexíveis de algodão	-40,00
Pano de prato - algodão	41,34	Esparadrapo	-37,96
Coco ralado	33,88	Batata inglesa	-29,52
Garrafa térmica	31,61	Repolho	-27,09
Pimenta do reino	29,03	Chá mate	-24,32
Aparelho para barbear	28,79	Quiabo	-24,03
Maionese	27,70	Tomate	-24,01
Corte de cabelo - feminino	27,55	Moranga	-22,67
Fio dental	25,06	Pêssego	-21,44
Abacate	24,31	Tomada	-19,33
Dobradinha	22,74	Abobrinha	-18,93
Mistura para bolo	21,39	Feijão carioca	-18,40
Linguiça para churrasco	21,04	Limão	-18,38
Fralda descartável	21,02	Melancia	-17,62
Óleo de peroba	20,70	Escova de dente	-17,00
Amido de milho	20,70	Limpa vidro	-16,00
Brim - tecido	20,17	Chuchu	-15,85
Molho de pimenta	19,80	Liquidificador	-15,62
Fronha - avulsa	19,19	Café – solúvel	-15,25
Macarrão - talharim	18,37	Panela de pressão	-14,49
Uva	17,11	Leite fermentado	-13,53

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa. Especificamente para o mês de novembro, o custo de tais produtos recuou em 5,18%.



**Figura 1** - Comportamento da Cesta Básica no período compreendido entre dezembro de 2015 e novembro de 2016.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de novembro, foi de R\$313,82, ou seja, R\$17,14 mais barata em comparação ao mês de outubro, cujo custo havia sido de R\$330,96.

Para o Brasil, o custo da cesta básica também apresentou diminuição, já que segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em 25 das 27 capitais do Brasil tal redução foi verificada.

Conforme a Tabela 5, os produtos que mais contribuíram para a queda no custo total da cesta básica foram a Batata Inglesa (-29,52%) e o Tomate (-24,01%), sendo que para os dois produtos, explica-se tal redução pelo fato de a oferta de ambos encontrar-se normalizada no mercado após oscilações ao longo do ano por razões climáticas.

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de novembro de 2016<sup>1</sup>

Produtos	Quantidade	Custo em Novembro/2016		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	7,55	2,41	5,92
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,87	2,83	-5,86
Banana	7,5 kg	22,88	7,29	0,66
Batata Inglesa	6,0 kg	13,92	4,44	-29,52
Café	0,6 kg	11,10	3,54	7,72
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	95,11	30,31	-4,90
Farinha de trigo	1,5 kg	4,40	1,40	0,08
Feijão (vermelho)	4,5 kg	40,22	12,82	2,61
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	22,49	7,17	-0,06
Margarina	0,75 kg	6,83	2,18	5,55
Óleo de soja	0,75 l	2,92	0,93	0,61
Pão	6,0 kg	55,97	17,83	-3,13
Tomate	9,0 kg	21,57	6,87	-24,01
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>313,82</b>	<b>100,00</b>	<b>-5,18</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$880,00 em novembro, gastou 35,66% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em outubro, tal valor havia sido de 37,61% da renda. Dessa forma, em novembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$566,18 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de novembro foram necessárias 78,46 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação

<sup>1</sup> Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês. A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).

enquanto em outubro, tal valor foi de 82,74 horas.

## SUPLEMENTO: INFORMAÇÕES REFERENTES A PRODUTOS TÍPICAMENTE CONSUMIDOS NAS FESTAS DE FIM DE ANO

Como feito todos os anos no mês de novembro, o IPC-Viçosa levantou os preços de alguns produtos alimentícios que são mais consumidos na época das Festas de Fim de Ano e comparou com os preços praticados no mês de novembro de 2015. Foram avaliados os preços de 37 produtos, agrupados em quatro categorias: Carnes e Pescados; Bebidas; Doces, Frutas e Sobremesas, e Produtos Diversos.

Em média, os produtos ficaram 12,05% mais caros no período compreendido entre novembro de 2015 e novembro de 2016. Os aumentos de preços ocorreram em todos os grupos, conforme se percebe analisando os dados da Tabela 6.

**Tabela 6** - Variações percentuais nos preços de alguns produtos alimentícios típicos de Natal, agrupados em categorias, no período de novembro de 2015 a novembro de 2016

<b>Produtos</b>	<b>Variação (%)</b>
Carnes e pescados	6,88
Bebidas	11,46
Doces, frutas e sobremesas	17,46
Diversos	12,39
<b>Total</b>	<b>12,05 %</b>

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

A Tabela 7 apresenta o comportamento dos preços de todos os produtos pesquisados, listados em categorias.

**Tabela 7** - Comportamento dos preços dos produtos alimentícios típicos de Natal em novembro de 2016

PRODUTO	UNIDADE	NOVEMBRO	NOVEMBRO	VARIACÃO (%)
		2015	2016	
<b>CARNES E PESCADOS</b>				
Bacon fatiado	250 g	4,65	4,66	0,22
Bacalhau	1 kg	32,59	47,10	44,52
Chester	1 kg	20,38	16,42	-19,43
Frango inteiro	1 kg	6,09	6,12	0,49
Pernil	1 kg	14,42	14,27	-1,04
Lombo de porco	1 kg	16,02	15,68	-2,12
Filé de merluza	1 kg	20,60	20,16	-2,14
Lagarto	1 kg	19,62	20,68	5,40
Presunto	1 kg	19,83	19,71	-0,61
Contrafilé	1 kg	25,99	29,12	12,04
Filé <i>Mignon</i>	1 Kg	34,58	40,37	16,74
Alcatra	1 kg	25,05	29,43	17,49
Peru	1 kg	17,92	17,05	-4,85
Tender	1 kg	40,09	51,95	29,58
<b>BEBIDAS</b>				
Cerveja	600 ml	7,20	7,60	5,56
Guaraná	2 l	6,05	7,06	16,69
Vinho branco	750 ml	20,60	23,10	12,14
<b>DOCES, FRUTAS E SOBREMESAS</b>				
Laranja	1 kg	1,83	3,05	66,67
Doce de leite	800 g	15,16	17,21	13,52
Pêssego em calda	450 g	7,30	8,90	21,92
Maçã nacional	1 kg	5,73	5,92	3,32
Goiabada	700 g	4,01	4,65	15,96
Abacaxi	Unidade	5,06	4,22	-16,60
<b>DIVERSOS</b>				
Castanha de caju	100 g	10,97	11,51	4,92
Uvas passas brancas	200 g	8,21	7,83	-4,63
Ameixa-preta sem caroço	250 g	6,69	5,87	-12,26
Maionese	250 g	3,99	3,83	-4,01
Leite condensado	395 g	3,36	4,58	36,31
Leite de coco	200 ml	2,62	3,30	25,95
Creme de leite	300 g	2,29	2,67	16,59

Azeitona verde	200 g	10,07	9,20	-8,64
Ameixa-preta com caroço	250 g	5,06	6,06	19,76
Lentilhas	500 g	6,13	8,94	45,84
Panetone	500 g	14,67	17,79	21,27
Biscoito champanhe	500 g	5,22	5,26	0,77
Castanha-do-pará sem casca	150 g	14,06	14,13	0,50
Nozes sem casca	200 g	16,00	20,98	31,13

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

A pesquisa atual observou que os preços dos produtos tipicamente consumidos nas festas de fim de ano apresentaram elevação, sendo que dos 37 produtos pesquisados, 26 apresentaram alta de preços.

Os impactos distribuíram-se por todos os grupos apresentados, merecendo destaque os aumentos dos preços do Bacalhau (44,52%), Tender (29,58%), Alcatra (17,49%) e Filé *Mignon* (16,74%) no Grupo Carnes e Pescados; do Refrigerante (16,69%) e Vinho Branco (12,14%) no Grupo Bebidas; da Laranja (66,67%) e Pêssego em calda (21,92%) no Grupo Doces, Frutas e Sobremesas; e da Lentilha (45,84%), Nozes sem casca (31,13%) e Panettone (21,27%) no Grupo Produtos Diversos.

Destaca-se que a elevação média de 12,05% nos preços dos produtos alimentícios típicos das festas de fim de ano vão ao encontro da alta registrada pelo IPC-Viçosa dentro do grupo Alimentação, cujo acumulado do ano encontra-se em 17,44%. Entretanto, se comparado à pesquisa de 2015, quando esses mesmos produtos tiveram elevação de 18,81%, o aumento em 2016 foi inferior 6,76 pontos percentuais, indicando que os produtos tipicamente consumidos no natal sofreram elevação menor do que no ano passado para igual período de análise.

Encerrando com as tradicionais dicas para o consumidor, a equipe do IPC-Viçosa gostaria de indicar duas. A primeira seria priorizar aqueles produtos que tiveram maior redução de preço. Por exemplo, entre as Carnes e Pescados, uma boa pedida seria substituir o Bacalhau (alta de 44,52%) pelo Chester (queda de 19,53%). A segunda seria fazer aquela “boa e velha” pesquisa de preços com o objetivo de encontrar a melhor oferta, uma vez que tais produtos apresentam considerável variabilidade de preços, tanto em termos de estabelecimentos comerciais quanto entre marcas. Portanto, quanto maior

o tempo e a disposição para buscar as melhores ofertas, mais recheada e barata será a ceia das festas de fim de ano.